

1 Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três (23/10/2023) foi realizada a reunião
 2 Ordinária do COMUS (Conselho Municipal de Saúde). Solicitou justificativa de ausência Dra. Rosana
 3 Gravena, Sr. Dirceu Mascarenhas Sobrinho, Sra. Solange Rosa S. Faria e Raquel Gomes de Souza. Sr.
 4 Claudimar (Mazinho) dá início a reunião seguindo a pauta do dia: **I) Aprovação da Ata da reunião**
 5 **anterior (25/09/2023):** Sr. Claudimar pergunta se alguém tem alguma observação para fazer na
 6 referida Ata. Sr. Jair Santiago solicita que seja acrescentado na linha 174 “clínico e odontológico”
 7 após a palavra absenteísmo. Sem mais solicitações foi realizada a aprovação. Sr. Jair Francisco e Sra.
 8 Joyce da Silva informam que mesmo não estando presentes na reunião anterior receberam a Ata e
 9 aprovam a mesma. **Ata aprovada por todos os presentes. II – Ordem do Dia – a) Aprovação da**
 10 **Programação Anual de Saúde – PAS 2024:**

Programação Anual de Saúde 2024
Município: Jacaré - SP
Tema: em foco: Saúde Bucal
Objetivos de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde

OBJETIVO Nº 11: Transição e redução crítica de pessoas em situação de vulnerabilidade

Atividade	Indicador	Meta	Unidade	2024
1.1.1	Implementar a gestão integrada de saúde bucal para indivíduos em situação de vulnerabilidade em 100% das UBS	100	Prevalência	100
1.1.2	Previsão 100% da população em situação de vulnerabilidade em situação de vulnerabilidade em 100% das UBS	100	Prevalência	100

OBJETIVO Nº 12: Saúde e qualidade de vida

Atividade	Indicador	Meta	Unidade	2024
1.2.1	Realizar a avaliação de saúde bucal em 100% das UBS	100	Prevalência	100

Figura 1

Atividade	Indicador	Meta	Unidade	2024
1.1.1	Atividade em 100% das UBS	100	Prevalência	100
1.1.2	Atividade em 100% das UBS	100	Prevalência	100
1.1.3	Atividade em 100% das UBS	100	Prevalência	100
1.2.1	Atividade em 100% das UBS	100	Prevalência	100

Figura 2

11

OBJETIVO Nº 13: Melhorar a qualidade de vida da população

Atividade	Indicador	Meta	Unidade	2024
1.3.1	Atividade em 100% das UBS	100	Prevalência	100

OBJETIVO Nº 14: Melhorar a qualidade de vida da população

Atividade	Indicador	Meta	Unidade	2024
1.4.1	Atividade em 100% das UBS	100	Prevalência	100

Figura 3

OBJETIVO Nº 15: Melhorar a qualidade de vida da população

Atividade	Indicador	Meta	Unidade	2024
1.5.1	Atividade em 100% das UBS	100	Prevalência	100
1.5.2	Atividade em 100% das UBS	100	Prevalência	100

Figura 4

12

Item	Descrição do Objeto	Valor	Unidade	Quantidade	Valor Total	Observações
11.1.1	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	100	Personas	100	100	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.2	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	50	Personas	50	50	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.3	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	100	Personas	100	100	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.

Página 21

Item	Descrição do Objeto	Valor	Unidade	Quantidade	Valor Total	Observações
11.1.4	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	1	Personas	1	1	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.5	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	2	Personas	2	2	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.6	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	20	Personas	20	20	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.7	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	1.000	Personas	1.000	1.000	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.8	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	3.000	Personas	3.000	3.000	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.9	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	100	Personas	100	100	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.

Página 21

22

Item	Descrição do Objeto	Valor	Unidade	Quantidade	Valor Total	Observações
11.1.10	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	1.000	Personas	1.000	1.000	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.11	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	20	Personas	20	20	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.12	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	1	Personas	1	1	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.

Página 21

Item	Descrição do Objeto	Valor	Unidade	Quantidade	Valor Total	Observações
11.1.13	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	4	Personas	4	4	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.14	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	4	Personas	4	4	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.15	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	4	Personas	4	4	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.16	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	10	Personas	10	10	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.

Página 21

23

Item	Descrição do Objeto	Valor	Unidade	Quantidade	Valor Total	Observações
11.1.17	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	100	Personas	100	100	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.18	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	100	Personas	100	100	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.
11.1.19	Manutenção de serviços de saúde em geral, incluindo medicamentos, materiais de consumo, etc.	100	Personas	100	100	1) Valor sobre o valor em R\$. 2) Valor sobre o valor em R\$. 3) Valor sobre o valor em R\$.

Página 21

24

25 Sr. Claudimar pergunta se existe alguma observação a se fazer ou dúvida para ser esclarecida. Sr.
 26 Adenilson de Marins diz achar necessária à apresentação da Programação para que possam explanar
 27 sobre a mesma. Sr. Claudimar (Mazinho) diz que a plenária é quem decide e coloca a votação para a
 28 apresentação da PAS 2024 ou somente o esclarecimento de dúvidas. Sr. Odílio Alves diz que os
 29 convidados não recebem os documentos e seria interessante a apresentação. Sr. Claudimar (Mazinho)
 30 diz que assim que for aprovada, a Ata fica disponibilizada no site da Prefeitura. Dá início a votação

MUNICÍPIO DE JACAREÍ - SP									
Lei Orçamentária Anual									
Demonstrativo da Despesa por Ação Seguida de Grupos de Despesa por Unidade									
Período: 01/01/2023 - 31/12/2023									
Data: 02/02/2023									
Órgão: 03 - PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREÍ									
Un. Orçamentária: 02.04 - SECRETARIA DE SAÚDE									
Un. Executora: 02.04.00 - DIRETORIA DE ATENÇÃO BÁSICA									
Total: 41.228.692,00									
Classificação: Nacional e Programática									
			Subárea			Programa			
03.000.0000.3011 - Atenção Básica									
03.000.0000.3011.0002 - Classe Social									
03.000.0000.3011.0002.0001									
Projeto/Redução	Programa	Ação	Reserva	Descrição	Valor	Nível	Categoria	Rela	Valor
15.001	0002.078	05		Atendimento de urgência - Pronto Atendimento	2.100.000,00				
Dependente de Regulação Social									
			44.902	Classificação	2.100.000,00			-> Definido	
			44.902	Regime e Modalidade	600.000,00			-> Definido	
15.001	0002.079	05		Atendimento de urgência - Pronto Atendimento	6.000.000,00				
Dependente de Regulação Social									
			57.824	Classificação	6.000.000,00			-> Definido	
			57.824	Regime e Modalidade	1.800.000,00			-> Definido	
15.001	0002.078	05		Atendimento de urgência - Pronto Atendimento	4.000.000,00				
Dependente de Regulação Social									
			57.824	Classificação	4.000.000,00			-> Definido	
			57.824	Regime e Modalidade	1.200.000,00			-> Definido	
15.001	0002.078	05		Atendimento de urgência - Pronto Atendimento	4.000.000,00				
Dependente de Regulação Social									
			57.824	Classificação	4.000.000,00			-> Definido	
			57.824	Regime e Modalidade	1.200.000,00			-> Definido	
15.001	0002.079	05		Atendimento de urgência - Pronto Atendimento	6.000.000,00				
Dependente de Regulação Social									
			57.824	Classificação	6.000.000,00			-> Definido	
			57.824	Regime e Modalidade	1.800.000,00			-> Definido	
15.001	0002.078	05		Atendimento de urgência - Pronto Atendimento	2.000.000,00				
Dependente de Regulação Social									
			57.824	Classificação	2.000.000,00			-> Definido	
			57.824	Regime e Modalidade	600.000,00			-> Definido	
15.001	0002.079	05		Atendimento de urgência - Pronto Atendimento	4.000.000,00				
Dependente de Regulação Social									
			57.824	Classificação	4.000.000,00			-> Definido	
			57.824	Regime e Modalidade	1.200.000,00			-> Definido	

MUNICÍPIO DE JACAREÍ - SP									
Lei Orçamentária Anual									
Demonstrativo da Despesa por Ação Seguida de Grupos de Despesa por Unidade									
Período: 01/01/2023 - 31/12/2023									
Data: 02/02/2023									
Órgão: 03 - PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREÍ									
Un. Orçamentária: 02.04 - SECRETARIA DE SAÚDE									
Un. Executora: 02.04.00 - DIRETORIA DE ATENÇÃO BÁSICA									
Total: 41.228.692,00									
Classificação: Nacional e Programática									
			Subárea			Programa			
03.000.0000.3011 - Atenção Básica									
03.000.0000.3011.0002 - Classe Social									
03.000.0000.3011.0002.0001									
Projeto/Redução	Programa	Ação	Reserva	Descrição	Valor	Nível	Categoria	Rela	Valor
15.001	0002.078	05		Atendimento de urgência - Pronto Atendimento	20.000,00				
Dependente de Regulação Social									
			57.824	Classificação	20.000,00			-> Definido	
			57.824	Regime e Modalidade	6.000,00			-> Definido	
15.001	0002.079	05		Atendimento de urgência - Pronto Atendimento	20.000,00				
Dependente de Regulação Social									
			57.824	Classificação	20.000,00			-> Definido	
			57.824	Regime e Modalidade	6.000,00			-> Definido	
15.001	0002.078	05		Atendimento de urgência - Pronto Atendimento	20.000,00				
Dependente de Regulação Social									
			57.824	Classificação	20.000,00			-> Definido	
			57.824	Regime e Modalidade	6.000,00			-> Definido	

49

50 Sr. Claudimar (Mazinho) abre para dúvidas ou correções a serem solicitadas. Sr. Jair Santiago diz que

51 em relação aos dados do SAMU na página cinco, gostaria de saber se já tem previsão para o

52 recebimento da nova frota das ambulâncias. Sra. Marília Sangion, Diretora Financeira, esclarece que o

53 valor apresentado é de custeio do SAMU. Em relação à frota é o CONSAVAP quem faz a gestão

54 desta parte e não faz parte desse custeio. O custeio é para fazer a gestão dos gastos com RH,

55 manutenção, pagamentos das despesas mensais como internet, entre outros. Sr. Márcio Ferri pergunta

56 como está a negociação do Ministério da Saúde em relação à parcela que o Estado teria que contribuir

57 com o município. Sra. Marília Sangion informa que o município recebe ajuda Federal e arca com o

58 restante. Sr. Márcio diz que o município deveria ter mais uma ambulância. Sra. Angela Gomes,

59 Assessora da Urgência, diz que pelo número de habitantes o Município de Jacareí tem uma viatura a

60 mais, são três Ambulâncias básicas e uma avançada, quando na realidade deveria ser duas básicas e

61 uma avançada pelo número de habitantes. Sr. Jair Francisco pergunta sobre valores para comparação

62 ao ano anterior. Sr. Márcio Ferri diz que o acréscimo foi de 6% em média. Sr. Claudimar (Mazinho)

63 diz que o município dificilmente conseguirá fechar as contas, até mesmo porque o Governo Federal e

64 o Governo do Estado não cumprem com a parte deles. O repasse para o SUS deveria ser de 50% do

65 Governo Federal, 25% do Governo do Estado e 25% para o município e, de acordo com a Sra. Marília

66 Sangion o município acaba arcando com 60% em média do custeio. Sra. Joyce da Silva acrescenta que

67 é um cenário geral e tá muito ligado a todo plano de investimento, impostos de tributação e precisa ser

68 realizada novas discussões. Em relação à LOA – Lei Orçamentária Anual estão falando de uma

69 previsão de uma arrecadação com base em um cenário estável, porém sabem que existem algumas

70 flutuações como cenário econômico, desemprego, mercado regular, e tudo isso acaba atingindo a

71 arrecadação e a Saúde é atingida enquanto Prefeitura, o Estado e a União também. E esse é o contexto

72 que explica o porquê a Saúde está neste cenário, por conta da baixa de arrecadação de impostos que é

73 de onde vem o recurso para se poder trabalhar. Então a Lei Orçamentária é realizada através de uma

74 previsão de arrecadação e ela será executada à medida que o ano for acontecendo. Sr. Márcio Ferri diz

75 que nos últimos anos o município tem recebido recursos a mais do que o previsto, mas houve uma

76 redução de ICMS Estadual por uma determinação do STF. Diz acreditar que deveriam estar com o

77 nível da saúde do Município de Jacareí igual ao ano de 2022 e que foram estimadas receitas difíceis
78 de alcançar. A Prefeitura precisa repor o dinheiro e cortar gastos de onde não é prioritário para salvar
79 vidas e evitar a paralisação das cirurgias eletivas. Continuam ver que a cidade vem sendo cada vez
80 mais “embelezada”, fazendo com que o dinheiro seja perdido e jogado fora. Diz que tem afirmado no
81 conselho que os gastos com a atenção especializada estão subindo, quando na verdade o dinheiro vem
82 sendo utilizado para cobrir os gastos da Santa Casa e não para cobrir um atendimento melhor. Sr.
83 Claudimar (Mazinho) diz que se a dívida da Santa Casa não for paga, o fornecimento de insumos é
84 paralisado e aí sim irão perder vidas, pois é o único hospital da cidade. Sr. Márcio Ferri diz que
85 gestões anteriores criaram esse custo e que agora estão tendo que pagar, mas a tabela SUS poderia
86 corrigir esse erro, o Estado e a União tem que transferir mais dinheiro para a saúde. Sr. Claudimar
87 (Mazinho) diz que toda a equipe da Secretaria de Saúde não mede esforços para poder suprir toda
88 necessidade, mas enquanto Governo, eles precisam pensar também nos outros setores. Dra. Aguida
89 faz algumas considerações dizendo que mesmo com esse cenário conseguiram melhorar muita coisa,
90 como os aparelhos de anestesia, aumentaram número de salas de cirurgia, oftalmologia voltou para ser
91 atendida em Jacareí, atualizou o contrato de cirurgia de catarata, conseguiram melhorar o aparelho de
92 tomógrafo, melhora da pediatria atendida na Santa Casa onde a equipe médica e assistência da
93 pediatria são excelentes e estão juntamente com o atendimento do Hospital São Francisco e a UPA
94 Dr. Thelmo. Com a pandemia conseguiram aumentar os leitos de UTI e com a vinda da gestão da
95 farmácia para dentro da Santa Casa conseguiram economizar e melhorar o aporte de medicamentos.
96 Foram várias melhorias realizadas durante estes anos e mesmo com toda dificuldade conseguiram
97 trazer vários benefícios para a população. Sr. Márcio Ferri diz que com a implantação destas
98 melhorias na Santa Casa, os recursos transferidos por habitante dobrou. Realmente houve uma grande
99 evolução, mas ainda existem falhas e precisam dar fim nas “filas” porque é um grande custo que não
100 foi realizado no passado, hoje teriam que ter um valor entre 10 e 20 milhões de reais por ano a mais
101 para poder cobrir o “buraco” da Santa Casa. Sabe que a Secretaria de Saúde faz o máximo que pode e
102 por isso que todos os planos apresentados nas reuniões são aprovados, mas a administração tem que
103 priorizar o que realmente é necessário. Sr. Márcio fala sobre a possibilidade de não poder ser feito
104 exames no Laboratório por conta da falta de reagente e a paralisação das cirurgias eletivas, tem que
105 começar a tirar de lugares que não lidam com vidas e priorizar a saúde, acredita que os recursos para a
106 Secretaria de Educação devem ser diminuídos, pois a cada ano diminui o número de crianças na
107 escola municipal e o orçamento é super alto, diferente da Secretaria de Saúde que a cada ano lida com
108 mais idosos e custos mais altos. Dra. Aguida diz que em relação ao Laboratório Municipal já estão
109 conseguindo solucionar o problema e provavelmente na próxima semana deve estar resolvido. Dr.
110 Valtinho diz que diante do fato da arrecadação menor e de sanar a dívida da Santa Casa que de fato é
111 fundamental, pois gera possibilidade de se fazer política pública para atender o pronto socorro, no
112 entanto, estão com grandes problemas em relação aos medicamentos nas unidades de saúde, não sabe
113 se no orçamento está previsto essa falta para ajudar a melhorar esse problema. Diz que fica
114 preocupado, pois não existe nenhum local falando sobre essa mudança para a Farmácia Popular,
115 acredita que a falta de comunicação acaba piorando ainda mais a situação, deve ser feito uma
116 comunicação que possa criar condições para o município saber que o município precisa ter os
117 medicamentos, mas eles também são distribuídos nas farmácias e drogarias com o Programa Farmácia

118 Popular de maneira gratuita. Dra. Aguida diz que iria falar sobre esse assunto nos informes, mas
119 diante dos questionamentos apresentados aproveita para esclarecer que quanto às cirurgias eletivas
120 realmente já havia dito na reunião passada que seriam paralisadas, mas a partir desta semana retornam
121 gradativamente, pois a prioridade do Governo é sempre a Saúde. Em relação aos medicamentos da
122 Farmácia Popular o município estava protelando por conta de ser confortável o paciente passar em
123 consulta e já poder pegar o remédio para iniciar o tratamento, mas já existia um plano do Governo
124 com a Farmácia Popular. Diz que toda fase de transição gera um desconforto e isso já acontece em
125 outros municípios há muito tempo, Jacareí que ficou protelando a implantação. Sobre os
126 medicamentos em falta, hoje estão com 11% de medicamentos desabastecidos na farmácia do
127 município em relação ao total geral, muitos por falta de entrega do fornecedor e burocracias para nova
128 licitação. Dra. Aguida diz que conforme foi averiguado não estão com falta dos medicamentos da
129 Farmácia Popular nos locais e já pediu para que fossem colocados banners nas farmácias para orientar
130 a população. Sr. Paulo Rosa complementa dizendo que os medicamentos da Farmácia Popular são
131 para asma, diabetes, hipertensão, anticoncepcionais e osteoporose. Os anticoncepcionais estão sendo
132 distribuídos normalmente na rede, mesmo sendo da Farmácia Popular. Também continuam sendo
133 distribuídos na rede do município os remédios que fazem parte da Farmácia Popular, mas o paciente
134 precisa pagar um valor para conseguir retirar nas farmácias e drogarias particulares da cidade,
135 totalizando 16 medicamentos fornecidos pelo município que fazem parte da lista da Farmácia Popular.
136 Dr. Valtinho diz que a informação não está chegando para a população e deveria estar sendo mais bem
137 divulgado. Dra. Aguida diz que irá pedir para o setor de comunicação colocar as informações no site
138 da Prefeitura e também nas farmácias das Unidades de Saúde. Sr. Daniel Gantner diz que o problema
139 maior é em relação à dosagem que o médico prescreve e na farmácia popular não consegue retirar o
140 total para o mês. Outro problema é o sistema nacional que cai toda hora e quando isso acontece é em
141 todas as farmácias e não conseguem pegar o medicamento naquele dia, tendo que retornar em outro
142 momento. Dra. Aguida solicita que o mesmo leve a receita para que possam averiguar, pois o correto
143 é ser entregue o que foi prescrito. Sr. Adenilson de Marins pergunta sobre a Metformina 850mg que
144 foi receitada pelo médico da unidade e na Farmácia Popular só fornece o medicamento de 500mg,
145 gostaria de reforçar esse tipo de situação para que os médicos possam estar cientes do que faz parte da
146 Farmácia Popular e tentar facilitar ao máximo para que o paciente possa retirar o medicamento. Sr.
147 Paulo Rosa diz que estão aguardando o resultado do Pregão para a finalização da compra do
148 medicamento Metformina 850 MG. Karina Costa diz que toda informação que está sendo passada na
149 reunião deve ser de conhecimento da equipe de atendimento para que possa ser repassada aos
150 munícipes. Dr. Valtinho diz que ao fazer a divulgação sobre os medicamentos que não serão
151 distribuídos, o município deve ter a preocupação com o que será divulgado, pois é sabido que existe
152 uma relação de medicamentos que o município tem a obrigação de distribuir. Sr. Jair Santiago diz que
153 em várias reuniões cobra por informações mais claras para a população, para melhorar o sistema do
154 Fast Cidadão e sistema de informação. Diante disto sugere deixar as informações sobre os
155 medicamentos que estão em falta na unidade, pois muitos munícipes não têm acesso à internet.
156 Keliane diz que entende essa dificuldade, mas acaba descaracterizando o porquê de se ter o aplicativo
157 que existe para facilitar esse tipo de informação, pois é atualizado em tempo real. Sem mais dúvidas
158 ou questionamentos, foi realizada a aprovação nominal. *“LOA 2024 aprovada na íntegra por todos os*

159 *presentes com direito a voto, respeitando a paridade.*” **III – a) Informes:** 1) Dra. Aguida diz que um
160 dos informes seria sobre os medicamentos da Farmácia Popular que já foi discutido. Outro informe é
161 sobre a volta do funcionamento do Centro Cirúrgico, onde o Superintendente Interino Sr. Carlos
162 Sepinho já está se organizando com todas as equipes médicas para que possam começar de maneira
163 gradativa a realização das cirurgias eletivas de acordo com a fila. Qualquer dúvida diz que podem
164 entrar em contato com a Ouvidoria da Santa Casa para solicitarem informações sobre as cirurgias.
165 Informa que dia 24/10 será entregue a 1ª parte da obra da UTI da Santa Casa com 08 leitos, 01 leito de
166 isolamento e posto de enfermagem. Foi realizada a troca de todo o piso, instalação elétrica e instalado
167 um ponto de diálise nos leitos para os pacientes não precisarem se deslocar. 2) Sr. Jair Francisco
168 pergunta sobre a realização dos testes de COVID. Dra. Aguida informa que continuam sendo
169 realizados na UPA Dr. Thelmo e UPA Parque Meia Lua de acordo com o protocolo do Ministério da
170 Saúde e indicação do médico, pois não mudaram nenhuma recomendação do Governo. Hoje os testes
171 não são mais obrigatórios, exceto em casos de transferência do paciente para outro hospital, ficando a
172 critério do médico solicitar ou não, seguindo sempre o protocolo. 3) Ana Bortoletto, ouvidora da
173 Secretaria de Saúde, informa que está sendo implantada a Ouvidoria Itinerante no município e por
174 enquanto estes atendimentos estão acontecendo em três locais: UPA Dr. Thelmo durante toda a
175 semana e no mês de novembro os atendimentos irão acontecer durante o final de semana também; na
176 Unidade do Parque Santo Antônio nas segundas-feiras e unidade Jardim das Indústrias nas sextas-
177 feiras. Estudos estão sendo realizados sobre atendimentos em outros locais. Dra. Aguida lembra que
178 estão no processo de transição e adaptação e estão abertos a críticas e sugestões para que o serviço
179 oferecido seja cada vez melhor e transparente. Sr. Adenilson de Marins pergunta qual é o objetivo real
180 do serviço. Dra. Aguida diz que a intenção é de ampliar o serviço e de estar cada vez mais próximo da
181 população para ouvir as necessidades e elogios, pois muitas vezes as reclamações das unidades de
182 saúde não chegam à Ouvidoria da Secretaria de Saúde, com isso estão levando o serviço até a
183 população. Sra. Ana Bortoletto diz que não são só reclamações, muitos elogios são registrados pela
184 Ouvidoria e repassados para as Diretorias, pois são muito importantes também para saberem que estão
185 no caminho certo. Sr. Adenilson parabeniza a iniciativa. 4) Dr. Daniel Pereira informa que no dia
186 31/10 a partir das 8h00 será realizado o 1º Seminário de Saúde Mental no Centro Educacional Paulo
187 Freire, antigo Educamais Jacaréí. Será um dia inteiro de evento, das 08h00 às 17h00 e convida a todos
188 a participarem. 5) Sr. Fábio Prianti diz que no dia 01/11 acontecerá o 1º Seminário de Vigilância em
189 Saúde das 08h00 às 12h00 também no Centro Educacional Paulo Freire, fechando a semana antes do
190 feriado. O seminário contará com várias apresentações e rodas de conversas para mostrar como a
191 Vigilância em Saúde trabalha com diversos setores. Estão todos convidados. 5) Sr. Adenilson de
192 Marins faz uma observação sobre a falta e reposição dos medicamentos de alto custo, onde percebe
193 que as faltas vem sendo repostas mais rapidamente mas acabam rápido demais. Sr. Paulo Rosa diz que
194 o município oferece o serviço de entrega dos medicamentos de alto custo para facilitar a vida do
195 munícipe que teria que retirar esse medicamento em outra cidade. O grande problema é que os
196 medicamentos vêm nominal, e muitas vezes o mesmo medicamento vem para alguns e para outros
197 não. Outra reclamação é sobre o número de atendentes, mas informa que no início do ano já está
198 previsto a contratação de mais pessoas. 6) Sr. Adenilson de Marins gostaria também de saber se existe
199 um controle na distribuição dos medicamentos da rede para as unidades de saúde de acordo com o

200 território e pessoas que fazem a utilização dos mesmos. Sr. Paulo Rosa informa que a distribuição é
201 feita de acordo com o histórico de distribuição emitido pelo próprio programa do FastMedic.
202 Aproveita e convida Sr. Adenilson de Marins para visitar a Farmácia Central e o trabalho
203 desenvolvido no local. 7) Sr. Jair Santiago pergunta se há possibilidade do atendente das farmácias
204 informarem em qual unidade ainda existe o estoque de medicamento que falta na unidade procurada.
205 Sr. Paulo Rosa diz que por isso existe o aplicativo, pois são em média 600 atendimentos por dia,
206 ficando impossível essa logística. 8) Jair Santiago parabeniza a atualização dos horários das reuniões
207 dos Conselhos no site da Prefeitura Municipal de Saúde solicitados pelo mesmo e realizados pela
208 Robiane. 9) Elogia também a caixa de elogios que se encontra na unidade do CAPS II para que os
209 funcionários possam deixar recados e elogios aos colegas de trabalho. Karina Costa diz achar muito
210 importante, pois na correria do dia a dia muitas vezes não percebemos que o nosso colega ao lado está
211 com problemas. Dr. Daniel Pereira diz precisam entender que as pessoas não são somente trabalho e
212 que existe uma vida naquela pessoa, com alegrias e tristezas que muitas vezes não temos
213 conhecimento dentro do ambiente de trabalho. 10) Sr. Marcio Ferri informa que o Relatório da
214 Comissão Fiscal será incluso na Ata.

**Relatório 2º quadrimestre/2023
COMISSÃO FISCAL****1. Receitas Previstas**

- O acréscimo das receitas previstas em 2022 sobre 2021 foi de 65 milhões ou 10%.
- O acréscimo das receitas previstas em 2023 sobre 2022 foi de 162 milhões ou 25%.
- Este acréscimo percentual seria de:
 - Recursos Próprios 14%
 - Federais 30%
 - Estaduais 20%

Análise: Não é possível em uma economia estabilizada, sem receitas para Covid e com inflação projetada em menos de 5% prevê uma arrecadação maior em torno de 25%. Isto provoca um desequilíbrio orçamentário com consequências para o planejamento da saúde.

2. Arrecadação Acumulada até Setembro de 2023

- As receitas totais destinadas à saúde estão 10 milhões superiores a 2022, ou seja, 2%.
- A arrecadação municipal cresceu 27 milhões, ou seja, 15%.
- Houve uma redução de 21 milhões nas transferências Estaduais, ou seja, 8%.

Análise: As receitas estão abaixo da inflação até o momento.

3. Despesas

- A previsão de despesas em 2023 foi aumentada em 84 milhões, ou seja, 25% maior que 2022, apesar da previsão das receitas serem de 162 milhões.
- Na previsão das despesas foram destinados 69 milhões para atender a Média/Alta Complexidade contra apenas 3 milhões para a Atenção Básica, perpetuando a não prevenção, não Vigilância e o menor custo da saúde.
- Nos gastos totais, o crescimento do valor liquidado foi de 21 milhões, ou seja, 10%.
- O valor liquidado com recursos próprios cresceu 15 milhões nas despesas com Média/Alta Complexidade, contra 7 milhões na Atenção Básica.
- Os gastos com recursos transferidos do Estado/União ficaram constantes em 56 milhões.
- Os gastos do município com saúde somam 29,1% da arrecadação no ano, superior aos 15% legais.

Análise: A queda da arrecadação impõe um replanejamento dos gastos. O atendimento da saúde para a população necessitada não deveria ser restringido. Manter ao menos os padrões de 2022 se faz necessário. Vai ser preciso um suporte financeiro do município para que isto ocorra. Não foi possível identificar aonde seria aplicada a diferença na previsão orçamentária anual no valor de 78 milhões (receita+ 162 milhões, menos a despesa de + 84 milhões).



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - JACARÉ/SP

CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACARÉ
REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - JACARÉ/SP

CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACARÉ
REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

4. Outros

- a) Constante manutenção do menor índice de cobertura vacinal
- b) Preocupa os baixos níveis de estoques de reagentes e insumos no Laboratório Municipal, podendo ocorrer falhas no atendimento da população.

Após avaliação dos números apresentados na PRESTAÇÃO de CONTAS do 2º Quadrimestre de 2023, relativo ao período de maio a agosto/2023 e, tendo constatado que estão de conformidade com os números apresentados são de parecer favorável, portanto, aprovando a Prestação de Contas do 2º quadrimestre de 2023.

De acordo:

Comissão Fiscal:



Márcio Ferri



Eliana Apda. S. R. Araujo



Jair Ribeiro S. Filho

216

217 Sem mais informes, Sr. Claudimar de Melo (Mazinho) convida Sr. Luiz Guilherme para fazer a leitura
218 de um texto de autoria do mesmo: “CONSUMIÇÃO”. Reunião encerrada às 17h30. **Participaram os**
219 **Conselheiros:** Claudimar Luiz de Siqueira Melo (Mazinho) - Presidente do COMUS, Karina
220 Conceição dos Reis Costa (Vice-Presidente), Jair Francisco dos Santos, Adenilson de Marins, Marcio
221 Ferri, Eliana Aparecida Sant’ana Rabello Araújo, Davina Pereira de Moura Araújo, Carlos Felipe
222 Sepinho Aparecido, Geraldo de Faria Cardoso, Aguida Elena B. Fernandes Cambauva, Marília
223 Sangion, Joyce Regina Dos S. M da Silva, Rebeca T. C. Ferreira, Jair Ribeiro Santiago Filho e Renato
224 Luís Ramos Fonseca. **Convidados e ouvintes:** Luiz Guilherme Amâncio, Francisco de Assis
225 Sant’ana, Daniel Gantner Freire, Nilton Alves, Odílio Alves de Lima, Valter Antônio de Souza,
226 Daniel Freitas Alves Pereira, Fabio Prianti de Carvalho, Paulo Roberto Rosa, Ana Maria Bortoletto,
227 Angela Maria S. Gomes, Keliane S. Cunha, Márcia F. L Pereira. Nada mais a constar, eu Robiane
228 Goulart Barreto lavro a presente ata.